

Rodada de negócios na Fenagri amplia visibilidade de produção familiar de perímetros da Codevasf

Saúde, sabor e realização de bons negócios podem explicar a grande presença de visitantes nos estandes da Associação dos Produtores e Produtoras de Orgânicos do Vale do São Francisco (Aprovasf) e do perímetro Bebedouro, organizado pela Cooperativa Agropecuária Mista do Perímetro Bebedouro (Cambe), localizados na área destinada à agricultura familiar da 25ª Feira Nacional da Agricultura Irrigada (Fenagri), evento que ocorre até este sábado (31) em Petrolina (PE).

As duas entidades tiveram apoio da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), por meio da 3ª Superintendência Regional, sediada em Petrolina (PE), para exporem seus produtos na maior feira da agricultura irrigada da América Latina.

Os produtos orgânicos levados à Fenagri são todos certificados, e essa garantia começou há cerca de três anos quando o analista em desenvolvimento regional da Codevasf em Pernambuco Osnan Ferreira iniciou um trabalho de organização dos produtores que já cultivavam frutas e hortaliças orgânicas na região.

O primeiro passo foi capacitar o grupo para que o produto ganhasse um selo de garantia, livre de química. “O selo foi fundamental. Depois veio a feirinha orgânica em 2010, onde estamos presentes todos os domingos, na feira da Areia Branca. E a próxima etapa é o registro oficial da Aprovasf, para buscarmos mais produtores e iniciarmos a discussão do mercado para os orgânicos na região. É por meio da Codesvasf que temos tido acompanhamento técnico para ampliar nossa produção e conquistar nosso espaço no polo irrigado do Vale do São Francisco”, afirma Ozaneide Gomes dos Santos, presidente da Aprovasf.

A Fenagri vem sendo uma vitrine com resultados concretos, garante a presidente da associação. “Tivemos a presença de uma pessoa em nosso estande que já encomendou cenoura e beterraba para levar para os Estados Unidos. Temos produtos que estão sendo vendidos, como as hortaliças, cujos compradores estão deixando os contatos para que possamos nas próximas compras fazer a entrega dos produtos na casa deles”, conta.

Ozaneide frisou que os orgânicos são produtos diferenciados, comprovados com certificação que passa por auditoria a cada seis meses. “Quem

descumprir qualquer uma das exigências, deixa de participar do projeto”, garante a dirigente da Aprovasf, informando que a entidade reúne produtores não só de Petrolina, mas de outros municípios pernambucanos como Belém do São Francisco e do estado da Bahia.

A administradora de empresas Anameire Dias Bezerra é de Picos, no Piauí, e adquiriu hortaliças e frutas cultivadas por produtores orgânicos do Vale do São Francisco. Ela disse ter levado para casa todos os produtos orgânicos que encontrou na Fenagri, da verdura ao vinho, e esclareceu que consumir alimentos sem agrotóxico livra o organismo de várias doenças.

“Já dizia Sócrates, o pai da Medicina, faça do seu alimento o seu medicamento, por isso é importante sempre buscar alimentos naturais, produzidos sem veneno. Acho que o mundo deveria sofrer uma revolução, parar de tanta sede no lucro e começar a produzir de forma agroecológica, proteger o planeta e, consequentemente, o ser humano, que é o mais importante”, pontuou Anameire.

A produtora Terezinha Maria de Souza é defensora incondicional da produção orgânica. Ela conta que, quando chegou com o marido à área Maria Tereza do perímetro Nilo Coelho, em Petrolina, há mais de 15 anos, procurou cultivar alimentos sempre substituindo a química quando podia, e cada vez mais foi se convencendo da importância de produzir alimentos “limpos”, livres de qualquer tipo de agrotóxico.

“A gente é de um tempo que não precisava usar produto para que a fruta amadurecesse. Abafava ela, que amadurecia naturalmente. Esta época deveria voltar. Um produto sem agrotóxico fica bem mais saboroso; quem consome uma banana que eu cultivo, sente logo a diferença”, destaca, comemorando a presença de muitas pessoas no estande.

Rodada de negócios

Perímetro pioneiro no Vale do São Francisco, propulsor da agricultura irrigada na região, o Bebedouro voltou a participar da Fenagri após quase 15 anos de ausência. O perímetro vem passando por um processo de reestruturação e reorganização com a intervenção direta da Codevasf.

A Cooperativa Agropecuária Mista de Bebedouro (Cambe), fundada há um ano, tem motivado produtores, ajudado no retorno da autoestima das famílias do perímetro e mostrado a força e qualidade da produção do perímetro pioneiro entre os implantados pela Codevasf na região.

“Estamos voltando à Fenagri para buscar um novo caminho para o Bebedouro. Estamos com nossas frutas e nossos projetos aqui no estande. Já incluímos nossos produtores na rodada de negócios para atrair compradores, e estamos mostrando todo o nosso potencial”, disse Jorge Ventura, presidente da Cambe.

Ademar Barão Júnior está há 10 anos no Bebedouro, passou pelos momentos mais difíceis do perímetro, e enxerga agora um novo rumo. “Estamos nos apresentando na Fenagri, mostrando que o Bebedouro tem história e tem potencial. Trouxemos nossas frutas como manga, uva, banana, coco e maracujá. O perímetro também tem se destacado em produzir milho e feijão. Estamos retomando e visando a conquista de novos mercados”, apostou.

Filho do Bebedouro, já que sua família chegou à área há mais de 40 anos, o produtor Ademar Barros Júnior disse que a volta da organização no perímetro é um passo importante para a retomada da produção de frutas. “Os produtores já estão celebrando contratos para a venda de suas frutas como uva, manga, coco e banana”, comemorou.

Ascom Codevasf